

Órgão Informativo do Centro Acadêmico Adolfo Lutz

O Patológico

Número 3 - Setembro de 1999

REFORMA

AJUDE A CONSTRUIR

E mais:

E-MAIL PARA TODOS

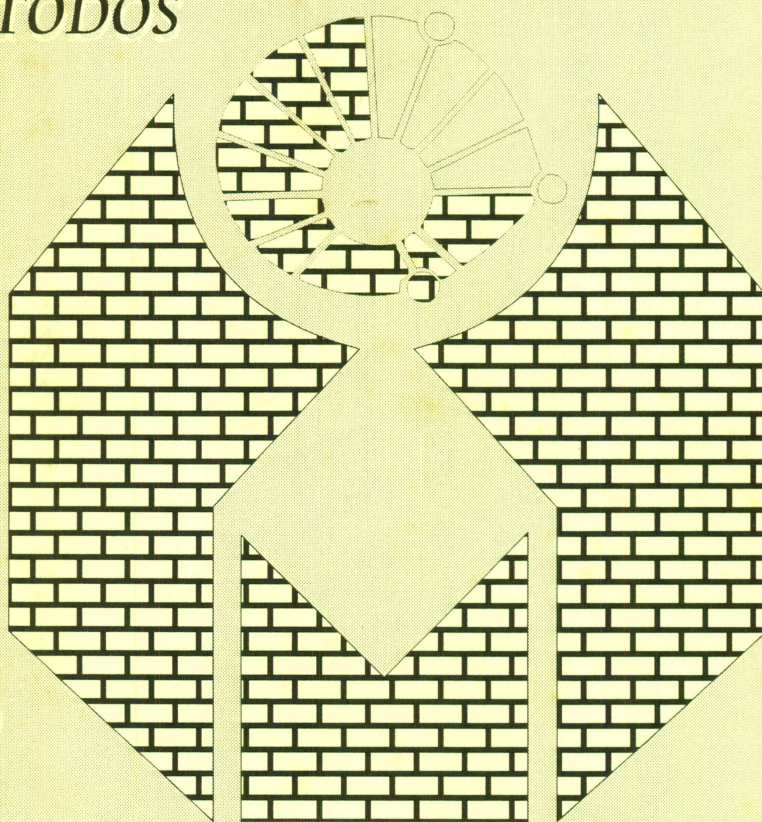
GRAPEME

CAMPANHA

CUBA

INTERCÂMBIO

I SIMPÓSIO DE SAÚDE DA FAMÍLIA



CURRICULAR

E-MAIL PARA TODOS!

O CAAL conseguiu junto ao Laboratório de Informática Médica (LIME) e à Comissão de Ensino de Graduação que fossem disponibilizados endereços eletrônicos gratuitamente para todos os alunos da graduação.

Para obter seu endereço, basta preencher o cadastro na Comissão de Ensino e entregá-lo ao Emerson, do LIME.

A vantagem do uso deste e-mail é a velocidade de acesso, que é maior em relação aos disponíveis na internet. O formato dos novos endereços será: aluno@fcm.unicamp.br.

Coordenadoria de Informática

Centro Acadêmico Adolfo Lutz

Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp

Gestão 1999

Coordenador Geral:

Rafael Vanini (XXXV)

Coordenadoria de Finanças e Patrimônio

Livia Cristina Benavente (XXXV)

Silvia Rejane Fontoura Herrera (XXXV)

Coordenadoria Científica

Cassio Cardoso Filho (XXXII)

Fernando Vaz Agarez (XXXVI)

Flavia da Silva Pinto (XXXIV)

Gisele Aparecida Lapenna (XXXIV)

Nara Gelle de Oliveira (XXXIV)

Renata Mariotto (XXXIV)

Coordenadoria de Cultura & Social

Ana Carolina M. Machado (XXXV)

Fabio R. Jansen Ferreira (XXXV)

Fernando Vaz Agarez (XXXVI)

Gabriela de Lima Freitas (XXXVI)

Nelson Alves dos Santos (XXXV)

Paola Grecchi (XXXVI)

Coordenadoria de Ensino

Bruna Marina A. R. Teixeira (XXXV)

Maira Migliari Branco (XXXVI)

Roberto Jorge F. Esteves (XXXVI)

Coordenadoria de Imprensa

Ana Carolina M. Machado (XXXV)

Coordenadoria de Informática

Cassio Cardoso Filho (XXXII)

Guilherme Scardini Bittencourt (XXXV)

Coordenadoria de Relações Externas

Flávia da Silva Pinto (XXXIV)

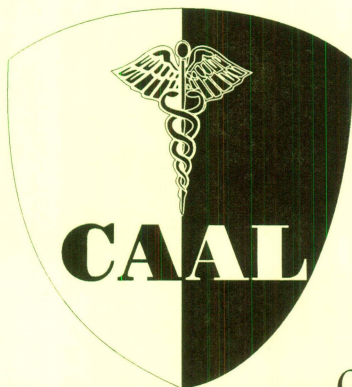
Gabriela de Lima Freitas (XXXVI)

Paola Grecchi (XXXVI)

Renata Mariotto (XXXIV)

Roberto Jorge F. Esteves (XXXVI)

Thaís das Neves F. Moreira (XXXV)



Editorial

Este segundo semestre está repleto de acontecimentos que podem ter importantes repercussões para o nosso currículo, como para o nosso hospital e até para a residência. Agora, para que estas repercussões sejam positivas só depende de um fator, a participação dos discentes junto às instâncias representativas da Universidade: Congregação, CONSU, CAAL, Comissão de Ensino, Comissão de Reforma Curricular, Comissão de Residentes.

É necessário que estas representações trabalhem juntas, andem no mesmo trilho para que, unidos, tenhamos mais força para atingir nossos objetivos comuns. Dentre estes, dois estão sendo muito discutidos aqui no CAAL e nesta edição do O Patológico: a Reforma Curricular e a conquista do Hospital de Sumaré. Aliás, dois objetivos intimamente ligados.

Para que tenhamos sucesso, precisamos que os alunos participem das reuniões da reforma e da visita ao Hospital de Sumaré, como forma de pressionar a Reitoria e demonstrar interesse nestes assuntos.

Contamos com a sua participação!

O Patológico

Editores Responsáveis:

Ana Carolina Marcondes Machado (Imprensa)

Rafael Vanini (Geral)

Diagramação e Arte: Rafael Vanini

Serviço Gráfico: Gráfica Central da Unicamp

Apoio: Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp

Nota dos Editores

O *Patológico* é o órgão informativo do Centro Acadêmico Adolfo Lutz, sendo aberto à sociedade acadêmica da FCM - Unicamp. Tendo isso em vista, o Centro Acadêmico não se faz responsável pelos conteúdos dos textos aqui contidos, exceto por aqueles identificados e assinados pelas Coordenadorias do CAAL.

CAAL - Centro Acadêmico Adolfo Lutz

Rua Roxo Moreira, S/N - Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

CEP 13080-970 - Campinas/SP

Fones: (0XX19) 788-8463 - Fone/FAX (0XX19) 289-3088

Coordenadoria Geral

Rafael Vanini (XXXV)

Conforme informado na nossa edição anterior, estávamos a espera da marcação de uma nova votação para a representação discente da Medicina junto à Congregação da FCM. A segunda chamada da eleição foi marcada para os dias 23 e 24 de agosto, sendo realizada com sucesso. Dessa vez todos os alunos interessados puderam manifestar seu voto.

A apuração do pleito ocorreu em pouco tempo e, a partir de outubro deste ano, nossos representantes nas reuniões da Congregação serão:

Titulares:

- Kleber Yotsumoto Fentrin (XXXVI)
- Thaís Gomes de Melo (XXXV)
- Maíra Migliari Branco (XXXVI)
- Nelson Alves dos Santos (XXXV)
- Úrsula Martins Catarino (XXXIII)
- Bruno Raposo Barros (XXXIV)

Suplentes:

- Horácio Armando Marengo (XXXV)
- José Ulisses Geraldini Jr. (XXXIII)
- Fransérgio E.M. Cavallari (XXXIII)
- Fabio Ribeiro Jansen Ferreira (XXXV)
- Roberto Jorge Freire Esteves (XXXVI)
- Mauro José da Silva Jr. (XXXIII)

Gostaria de parabenizar os alunos eleitos e desejar aos mesmos que façam uma boa representação de nossos interesses.

Coordenadoria de Cultura & Social

Os meses de setembro e outubro estão cheios de eventos dessa coordenadoria. Para começar, vai acontecer entre 27 e 30/09 o I Campeonato de Sinuca, com inscrições a R\$5,00 a dupla e que tem como prêmio o bolão do que for arrecadado com as inscrições (portanto, estimulem a participação do pessoal que joga para aumentar o volume do bolão). Na semana seguinte, entre 04 e 07/10 vai ter vez o I Galeria Med, evento que se propõe a estimular os dotes artísticos da nossa comunidade. Além das exposições dos trabalhos e das premiações para a melhor poesia e o melhor conto, a programação das oficinas (em horário de almoço) e a noturna prometem, confira no *Spasmo!* Nessa mesma semana, vamos fazer a V Oktobermed, em data a confirmar.

A todos, um ótimo divertimento!

Coordenadoria de Ensino

Maíra (XXXVI)

A Coordenadoria de Ensino esteve parada durante as férias, mas nós já montamos um planejamento do que queremos fazer para o semestre e voltamos à ativa.

Um dos assuntos em que estamos envolvidos diz respeito ao Hospital de Sumaré. Para quem ainda não sabe, o Hospital de Sumaré é de nível secundário, está estruturalmente pronto e a princípio faria um convênio com a Unicamp para que a FCM pudesse exercer suas atividades de ensino e assistência lá. Porém, este convênio não foi acertado até hoje e soubemos que outras faculdades de medicina também estão interessadas nesse hospital. Por isso, a Coordenadoria de Ensino decidiu elaborar um relatório sobre Sumaré, para explicar aos alunos a importância para o nosso ensino de se fazer um estágio em um hospital secundário, assim como informar em que pé estão as negociações para o convênio. Também queremos mostrar como os alunos podem ajudar a convencer a reitoria e a Secretaria de Saúde que este hospital é importante para nós, alunos da FCM. Foi agendada, ainda, uma visita com a participação de alunos ao Hospital de Sumaré para 17/09 às 13h30.

Em setembro também ocorrerá uma visita com alunos a alguns centros de saúde que fecharão convênio com a Unicamp. Ao todo são 10 centros de saúde e eles terão papel essencial na implantação do novo currículo. Mas eles também serão importantes para as outras turmas que não participarão da reforma curricular, pois estes provavelmente farão algum estágio nesses centros.

Independentemente da nossa coordenadoria muita coisa importante ligada ao ensino médico aconteceu ou continua acontecendo.

Em agosto ocorreu no Rio de Janeiro a II Oficina da CINAEM, onde a medicina Unicamp teve como representante docente o professor Brenelli e como representantes discentes a Thaís (XXXV) e o Giovanni (XXXVII). Para saberem o que foi discutido lá leiam o texto sobre a Oficina neste mesmo Patológico.

Além disso, a Comissão de Reforma Curricular continua discutindo o nosso currículo e os alunos que fazem parte dessa comissão estão toda Sexta-feira na hora do almoço no CAAL para discutir com todos sobre o que está acontecendo na comissão. Por isso, quem estiver interessado compareça.

Vou terminando por aqui. Qualquer dúvida, crítica ou sugestão procurem a gente (Maíra XXXVI, Roberto XXXVI e Bruna XXXV).

Intercâmbio

Thaís III (XXXV)

Fique atento, informe-se... o prazo está se aproximando...

Quem se interessa em realizar um estágio de 3 ou 4 semanas no exterior no período de maio/2000 a maio/2001 deve procurar o CAAL (Thaís III Coordenadora de Relações Externas) para escolher o país que deseja ir e começar a organizar seus documentos, ficha de inscrição e etc.

O prazo final é até **novembro/99**.

Qualquer problema ou dúvida pode me procurar.

Comunicado

O GRAPEME (Grupo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante de Medicina e de Enfermagem) comunica que já está atendendo na nova sede, localizada no piso superior do prédio da FCM.

Os agendamentos ainda podem ser realizados na C.E.G. ou por telefone no GRAPEME (788.8864).

O Grupo aproveita para lembrar que desde o início deste ano está oferecendo atendimento também aos médicos residentes.

I SIMPÓSIO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

EM OUTUBRO NA F.C.M.

Realização:

PET (Programa Especial de Treinamento) e CAAL

Comissão de Reforma Curricular

Monalisa (XXXV)

É difícil falar de tudo o que aconteceu na comissão nesses últimos tempos.

Muitas decisões foram tomadas, muitas etapas foram vencidas e sobre estas, prefiro falar no fim do texto numa forma mais esquemática.

O que a faculdade quer fazer afinal???

Quando lembro do Seminário de Ensino Médico e de toda aquela participação de alunos e docentes, aquele monte de idéias e sugestões fico pensando o que a faculdade realmente espera da Comissão de Reforma Curricular.

Será que ela quer um currículo mais organizado? Com as férias melhor distribuídas? Será que é **só essa a ambição** das pessoas que participaram daqueles grupos de discussão?

Lembro-me que eles falavam de ética, de maior compro-misso do docente com o ensino, de profissionais que soubessem trabalhar em equipe... Bom, se além de um currículo "moderno" nós queremos mudar condutas, valores como estes então a **transformação** não depende apenas da Comissão de Reforma Curricular.

Estamos apenas dando o pontapé inicial, **reformando** o currículo. É apenas o começo de um processo que ainda vai passar por muitas, muitas etapas. Aos poucos teremos de mostrar ao docente o que devemos discutir na frente do paciente e o que é melhor deixar para depois, teremos que convencer o aluno que ele é responsável pelos pacientes que atende no C.S. e que por isso é preciso que ele vá ao estágio mesmo em véspera de prova, teremos de mostrar o quão inútil é decorarmos nomes e estruturas que jamais voltaremos a ver!!!

Esses ajustes, essas mudanças de comportamento são as coisas mais importantes para se mudar nossa formação e só vão acontecer quando alunos e profes-sores estiverem **realmente preocupados** em melhorar, em transformar.

Acho que esse é um dos maiores desafios da comissão: fazer com que todos vocês que estão lendo **O Patológico** e os que não estão se envolvam com a Reforma Curricular, que opinem e ajudem nesse processo. Então a gente tem colocado cartazes, ido em reuniões de departamentos, conversado com os amigos na chopada e esperado a participação de vocês. Continuamos trabalhando, mostrando módulos, propostas... Sinceramente queremos que esse movimento não seja apenas uma "maquiagem no velho currículo".

Módulos de Conteúdos que Serão Trabalhados pela Comissão e Professores e Alunos Convidados

- Introdução à Pesquisa Científica
- A Célula
- O Corpo Humano
- Fisiologia Humana Integrada
- Medicina e Saúde
- Cérebro e Mente
- Introdução à Patologia
- Ataque e Defesa
- Princípios de Farmacologia
- Laboratório de Habilidades Clínicas
- Práticas de Enfermaria

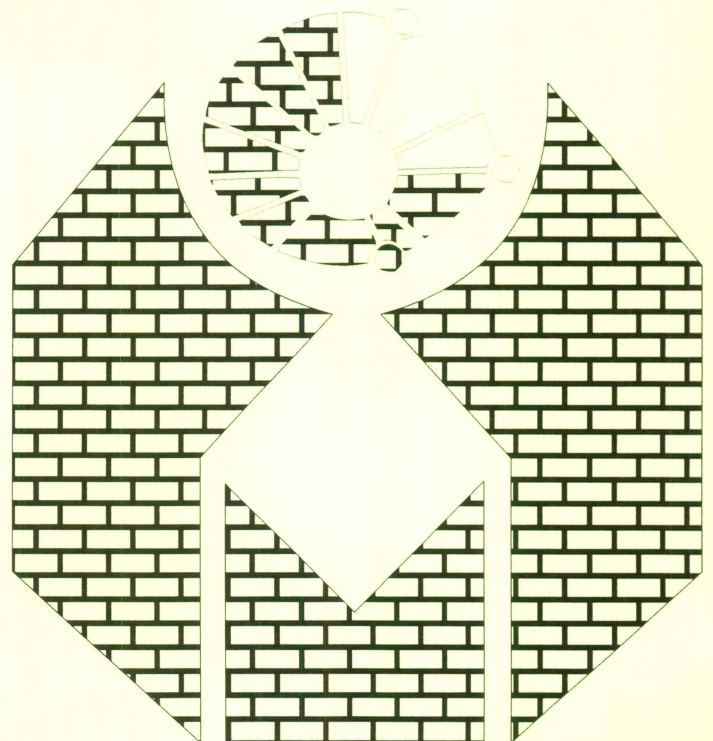
Estes módulos serão trabalhados segundo o calendário estabelecido pela comissão:

13/09-Reunião geral com toda a Comissão de Reforma Curricular e professores e alunos convidados

07/10-Apresentação dos primeiros esboços pelas subcomissões de cada módulo

18/10-Apresentação da primeira propos-ta já revisada

21/10-Apresentação das propostas finais pelas subcomissões



Perfil do Médico que a Comissão está Trabalhando para Alcançar

- Conhecer o SUS em todos os seus âmbitos e ser capaz de atuar não só de maneira assistencial adequada nos diversos níveis de atendimento como também ser apto a discutir e transformar o sistema.
- Especializar-se visando programas de pós-graduação, especialização, residência médica e outros.
- Realizar seu aprimoramento continuado, selecionando, coletando e analisando a informação científica pertinente à prática profissional, mantendo-se cientificamente atualizado.
- Atender pessoas e comunidades de forma integral, criando vínculos e se responsabilizando por seu paciente.
- Identificar riscos mais comuns para a saúde e atuar preventivamente
- Incorporar o conhecimento das ciências básicas na articulação das práticas de diagnóstico, terapêutica e prognóstico.
- Atuar com discernimento frente à situação econômico, financeira e organizacional do sistema de saúde, levando em consideração os aspectos de custo/benefício e equidade.
- Aplicar princípios éticos e humanísticos às relações com as pessoas e a comunidade, para promover a defesa da individualidade, respeitando os princípios de cidadania, visando a redução das desigualdades.
- Adequar criticamente a sua prática profissional aos contextos social, político e histórico vigentes, com perspectiva transformadora.

Em cada módulo, bem como na Comissão de Reforma Curricular tem pelo menos um representante discente. Mas é pouco, falta você!

Reuniões com os alunos sobre o "novo currículo" às sextas-feiras às 12 horas no CAAL. Participem! Venham nos procurar: Monalisa, Thaís III, Bruna, Livia, Fábio e Carol (XXXV); Kátia e Roberto (XXXVI); Leonardo Z., Michel e Leonardo Bonilha (XXXII), Flávia e Ursula (XXXIII); Antonio e Bruno (XXXIV).

Estamos todos reunidos às sextas-feiras, 12 horas, no CAAL!

O Que Se Disse no RIO?

Foi uma grande tentação, afinal estávamos no Rio de Janeiro num fim de semana com sol!!! Apesar da imensa vontade de ir à praia, o motivo de estarmos lá era outro: a II OFICINA DA CINAEM. Quem tem acompanhado as discussões sobre ensino médico e reforma curricular, sabe o quanto esses encontros são importantes. É o momento de trocar experiências e discutir, junto com as outras escolas que participam da CINAEM, o que temos que mudar para formar o tão esperado médico generalista e CUIDADOR.

Essa palavra, cuidador, resume muita coisa que a gente busca; significa um médico **responsável de verdade por aquela pessoa que o procurou**, capaz de acolhê-la, perceber suas necessidades e avaliar, naquele caso em particular, quais os benefícios e quais as desvantagens de uma intervenção, ou de determinado tratamento. Esse aspecto do "cuidado", que parece bastante óbvio, é muito pouco incentivado na nossa formação atual: quando somos estudantes, passamos tão rápido pelos estágios, que não conseguimos acompanhar a evolução dos pacientes, analisar se aquele medicamento deu ou não resultado; quando nos formamos e vamos trabalhar em grandes hospitais, tudo é tão fragmentado e o paciente é avaliado por tanta gente (paciente deprimido? Chama a psiquiatria; Suspeita deopro? Chama a cardio...), que, muitas vezes, ele não sabe quem é o seu médico de verdade.

O médico cuidador, como o próprio termo diz, faz mais que tratar uma doença: ele **zela pela saúde** em nível individual e comunitário. Comunitário? Sim, apesar de todos já sabermos que Saúde está diretamente relacionada com condições sócio-econômicas, não costumamos pensar que existe um fator social de violência associado à pessoa estuprada que atendemos no PS. Se realmente queremos que as pessoas tenham saúde, é nossa função também promover ações que tentem combater este problema social. "Este será o médico competente o bastante para se inserir no atual sistema de saúde e (ao mesmo tempo) **inadequado** o suficiente para transformá-lo em um outro com acesso mais justo..." relatório da CINAEM 1999.

Como formar esse médico? Nenhuma escola tem uma receita para conseguir e percebemos nessa Oficina que, como todos, a UNICAMP terá que se arriscar e experimentar soluções novas. Muitas idéias boas foram dadas e já estamos tentando implantá-las com a Reforma Curricular (ver texto da comissão), mas uma transformação realmente eficaz é um processo lento que deve ser sempre avaliado, corrigido e redirecionado. Enfim, deve ser uma busca contínua e coletiva.

Thais Moreira
Coordenadora de Relações Externas

Estacionamento

A partir de 1º de outubro deste ano o estacionamento do prédio rosa e da legolândia será de uso exclusivo da FCM. Isso significa que só poderá usá-lo quem tiver seu carro identificado com um crachá fornecido, no nosso caso, pela Comissão de Ensino de Graduação, a partir de 8 de setembro.

A Diretoria da Faculdade e a Comissão de Ensino ainda orientam:

- o acesso ao estacionamento só será permitido ao veículo que portar o cartão de identificação;
- após estacionar, pede-se verificar se o carro está devidamente fechado. Não esquecer de ligar o alarme;
- a FCM não se responsabiliza por objetos deixados à mostra do veículo;
- havendo extravio do cartão de identificação, será cobrada taxa para confecção de 2ª via;
- avisar a troca de veículos para um maior controle.



Agenda Científica

Congresso de Patologia e Medicina Laboratorial

XX Mundial, IV Mercosul, XXXIII Brasileiro

III Congresso Brasileiro de Gestão Laboratorial

Exposição técnica-científica

Data: 17 a 21/09/1999

Local: Palácio de Convenções do Anhembi São Paulo

Organiz.: SBPC Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

I Congresso Paulista Médico-Acadêmico - XVI Congresso da SUMEP

Data: 20 a 23/09/1999

Local: FCM de Sorocaba CCMB/PUC-SP

Organiz.: SUMEP Sociedade Universitária Médica de Estímulo à Pesquisa

II Jornada Acadêmica de Geriatria e Gerontologia JAGG 99

Data: 23 a 25/09/1999-09

Local: Salão Nobre da FCM da UFMG

Organiz.: Diretório Acadêmico Alfredo Balena

XXXIII Jornada Catarinense de Debates Científicos e Estudos Médicos

XXXIII JCDCM

Data: 28/09 a 01/10/1999

Local: Auditório da Reitoria da UFSC

Organiz.: Centro Acadêmico Livre de Medicina (CALIMED)

7ª Jornada Acadêmica de Cirurgia JAC 99

Data: 30/09 a 02/10/1999

Local: Salão Nobre da FCM da UFMG

Organiz.: Diretório Acadêmico Alfredo Balena

VIII Congresso Médico Acadêmico de Botucatu

Data: 01 a 08/10/1999

Local: Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP

Organiz.: Departamento Científico do Centro Acadêmico da FM de Botucatu (CAMED)

XVII Jornada de Apresentação do Prêmio "Manoel de Abreu"

XIII Jornada do Prêmio "Emílio Athié"

Data: 04 a 06/10/1999

Local: FCM da Santa Casa de São Paulo

Organiz.: Centro Acadêmico Manoel de Abreu

ICOMASP Congresso Médico Acadêmico Samuel Pessoa

Data: 04 a 08/10/1999

Local: Hotel Nacional Inn

Organiz.: Diretório Acadêmico Samuel Pessoa FCM/PUC

III Curso de Introdução à Cirurgia Cardiorádica

Data: 18 a 21/10/1999

26/10/1999 prova de admissão

Local: 2º andar INCOR

Organiz.: Liga de Cirurgia Cardiorádica FMUSP

XIII CONCIAM Conclave Científico de Acadêmicos de Medicina

Data: 20 a 23/10/1999

Local: Associação Médica do Paraná

Organiz.: Assessoria da FEMPAR Curitiba

VII Fórum de Iniciação Científica em Clínica Cirúrgica e Cirurgia Experimental

Data: 22 a 24/10/1999

Local: Faculdade de Medicina USP Ribeirão Preto

V Congresso Brasileiro de Clínica Médica

I Congresso Brasileiro de Investigação Clínica

Data: 04 a 07/11/1999

Local: Hotel Transamérica São Paulo/SP

Organiz.: Sociedade Brasileira de Clínica Médica

Doença de Chagas 90 anos após a descoberta, reencontro com Carlos Chagas

Data: 28/11 a 01/12/1999

Local: Salão Nobre

Organiz.: FCM/Unicamp

Cuba

Thais (XXXV)

Talvez a primeira imagem que nos venha à cabeça quando pensamos em Cuba seja a de uma pequena ilha do Caribe com belas praias e mar cristalino.. Talvez nos lembremos do homem barbudo, sempre com roupas verdes e discursos longos. O que quase ninguém vê são as semelhanças entre nós e esse nosso "país-continente" com aquela ilhazinha do Hemisfério Norte. E olha que elas são muitas: desde as filas nas repartições públicas e a fascinação pelas novelas da Globo (muitas são exportadas prá lá) até a alegria dos cubanos brincando carnaval, o verão torrido, as dificuldades financeiras (que os dois países enfrentam) e... o sistema de saúde.

Opa, peraí!!! O sistema de saúde?!!

Por incrível que pareça sim, pelo menos em teoria. A proposta "oficial" do SUS tem muita semelhança com o sistema cubano: atendimento universal, os três níveis de atendimento com o primário resolvendo a maior parte dos problemas da população, a participação dos usuários na saúde através dos conselhos locais... Na prática não podemos dizer o mesmo.

É justamente isso que deixa a gente triste quando conhece o sistema de saúde cubano: ver que aqui, no Brasil **podia, tinha** que ser diferente! Apesar de enfrentar dificuldades financeiras iguais ou maiores que as nossas a população cubana tem muito mais saúde que nós. Claro que o sistema de lá não é perfeito, mas a organização, a facilidade que a população tem para receber atendimento é de dar inveja. Visitei clínicas psiquiátricas, hospitais, consultórios de médicos de família e acompanhei atendimentos domiciliares e entendo o Dr. Adib Jatene quando falou, em sua última palestra na FCM, que via o programa de medicina de família como um sistema mais humano. Ele é humano porque é mais justo na igualdade de atendimento e porque, quando aproxima o médico da população, constrói uma relação mais franca.

Ir a Cuba faz a gente repensar muita coisa. Faz a gente agradecer que não vive numa ditadura (apesar da nossa democracia tão capenga) e ter vergonha da educação que o Brasil **não** dá para o nosso povo, faz a gente ter raiva da decadência do SUS e ter esperança que as coisas melhorem por aqui e lutar por isso.

Mal nos damos conta do quanto aprendemos naquela ilha e Cuba passa a ser uma terra de amigos verdadeiros muito antes de ser o país de Fidel.

Una Realidad A Conocer

O programa inclui visitas e palestras sobre o sistema de saúde e o sistema político cubano além de passeios a alguns pontos turísticos.

Saídas em julho e janeiro

Maiores informações no CAAL com coordenadoras de Relações Externas (Paola e Thais III)

Segurança do CAAL

Livia (XXXV)

Nós do CAAL ultimamente andamos muito preocupados com a segurança de nossos alunos e de nossas dependências devido ao que vem ocorrendo desde o final de julho. Estava eu de férias, sossegada, em uma cidade nas montanhas quando recebo a trágica notícia: **ROUBARAM A TV DO CAAL**. Fiquei imaginando então como alguém pode abrir duas portas e arrombar dois cadeados, sair com uma TV gigante nas costas e passar despercebido pela guarita do hospital ??? Meu segundo pensamento foi: coitado do Jerry, que teve que aguentar a barra sozinho, já que a Cidinha estava de férias. Bom, o fato é, fomos roubados. O que fazer? No mesmo dia foi feita uma queixa à Unicamp já que o aparelho era patrimoniado. Não ficou só nisso, mandamos trocar **TODAS** as chaves do CAAL, inclusive dos cadeados, e fizemos um número menor de cópias, foi decidido também que veríamos a possibilidade de colocar correntes nas portas da sede social. Quando cheguei de férias percebi que não só a TV mas também a caixa de CDs que ficavam na gaiola havia sumido. Esta semana me surpreendi ao voltar do feriado, dessa vez forçaram a grade da gaiola, nem se deram ao trabalho de tirar o cadeado e levaram o aparelho de CDs, que neste caso não é patrimoniado. Nós, do Centro Acadêmico, temos o dever de esclarecer aos alunos o que ocorreu (já que muitos perguntaram se a TV estava no conserto) além de alertar a comunidade acadêmica da FCM e da Unicamp para estes fatos, já que sabemos que não só aqui, mas outros CA's foram roubados, além de donos de cantinas. Sem falar no fato de supostos seqüestros relâmpagos dentro do estacionamento do HC. Dia 13 de setembro o inquérito do furto da TV foi aberto e agora alguns alunos e funcionários precisarão depor. A partir de agora tomaremos providências mais drásticas, estamos pesquisando um sistema de alarmes que possa ser implantado nas duas sedes, além de novamente trocarmos as chaves e colocarmos correntes nas portas. Finalmente é bom esclarecer que estamos fazendo um grande esforço para comprar a nova televisão e o novo aparelho de CDs, de *preferência à vista para não haver problemas com a próxima gestão do CA*, já que comprometemos nosso dinheiro em outros eventos do CAAL: Reforma Curricular, I Galeria Med, CoMAU, etc. Assim esperamos a compreensão daqueles que vinham ao CAAL escutar um som ou mesmo assistir TV, e também se puderem tragam sugestões para aumentar a segurança do nosso CA.

Residência Médica: O que está acontecendo?

Bruna (XXXV)

Há muito tempo, vem-se discutindo a residência médica no Brasil: sua definição, função, como deve ser regulamentada, controlada e como deve ser feita a seleção dos médicos ingressantes. Nesse contexto, foi criada a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) - ligada à SESu/MEC (Secretaria de Ensino Superior do MEC), conta atualmente com representação, entre outras, da FENAM (Federação Nacional dos Médicos), ANMR (Associação Nacional dos Médicos Residentes), a ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e o CFM (Conselho Federal de Medicina) - que tem tido papel fundamental nessas discussões.

O tema da seleção dos ingressantes é muito polêmico. Quem, afinal, nunca ouviu comentários a respeito de fraudes ou favorecimento nos concursos, de professores que "entregam" as questões da prova teórica, de processos contra algumas instituições por parte de alunos que se sentiram lesados?

Numa tentativa de uniformizar a forma de seleção, a Unicamp rediscutiu seu modelo na Congregação da FCM, e aprovou um novo protocolo em 1998. Atualmente, a seleção em nossa escola é feita da seguinte maneira:

Primeira Fase: Prova Teórica. Vale 66,6% da nota final

Segunda Fase: Vale 33,3% da nota.

- **Currículo.** Tem peso 4 e de uma nota de zero a 10 (incluindo 1a e 2a fase) vale 1,32. As proporções são estipuladas dentro dos seguintes quesitos: IC, Extensão, trabalhos publicados, participação em congressos, duração do internato, estrutura do hospital e faculdade em que se graduou, etc.

- **Prova Específica do Departamento:** Também tem peso 4 e vale, portanto, como o currículo.

- **Entrevista:** Tem peso 2 e vale na nota final 0,66, sendo a única parte subjetiva do exame.

Na época, a discussão causou polêmica, e o método está sujeito a críticas, mas contribuiu bastante no sentido de uniformizar a seleção dentro da nossa escola.

Bem, era de se supor que nós não fôssemos os únicos interessados em discutir o assunto. A CNRM, a partir de discussões internas, aprovou e publicou em Diário Oficial (05/07/99) novas regras para essa seleção, que passam a valer **nacionalmente** a partir do próximo ano. Segundo essas regras, a prova teórica (primeira

fase) deverá valer, no mínimo, 90% da nota final, o que deixa apenas 10% para a prova específica e o currículo. Assim, teoricamente, se acaba com possíveis espaços que favoreçam a desigualdade entre os candidatos, nivelando-os **a partir de seus conhecimentos teóricos.**

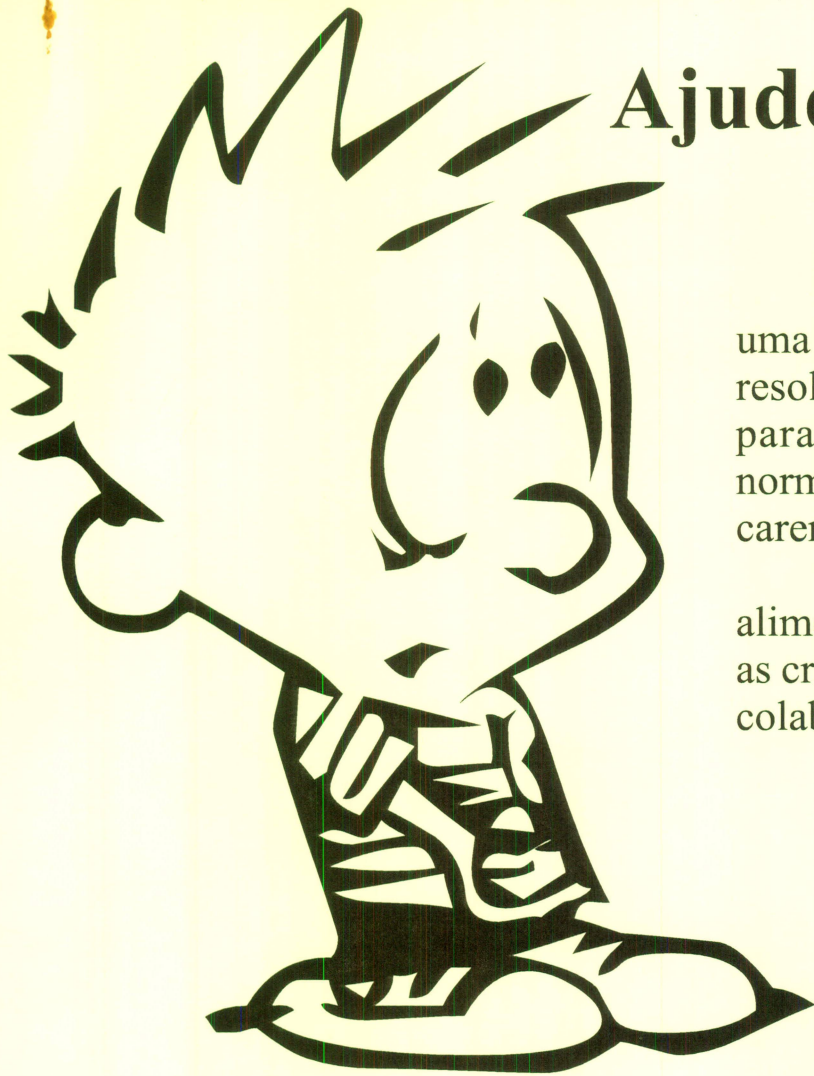
Mas, será que isso resolve mesmo o problema? Afinal, as discussões que os alunos têm feito, tanto dentro da escola como nacionalmente, apontam para uma necessidade de valorização das atividades extra-curriculares na formação do médico, sejam elas na forma de extensão, representação, iniciação científica, ou qualquer outra atuação paralela ao currículo obrigatório, mas que possa contribuir para a sua formação como um médico mais preparado para o exercício da profissão na sociedade atual. E a partir de agora não vale mais nada tudo o que você fez além do obrigatório nos últimos seis anos? Quer dizer que agora temos que ignorar tudo isso e acreditar que essa forma de seleção é realmente mais justa? Isso faz alguém lembrar da maneira como estão ainda tentando nos empurrar um tal Exame Nacional de Cursos? O questionamento é o mesmo: Como pode uma prova teórica se prestar a avaliar todo o conhecimento que um médico adquiriu ao longo da graduação? Será que não vamos facilitar a entrada de médicos mal preparados (até eticamente) nos programas de residência? Além do mais, será que não estamos uniformizando demais? Afinal, os diferentes serviços têm demandas por diferentes tipos de profissional, e deveriam poder favorecer a entrada daquele que melhor se encaixasse no perfil desejado pela instituição.

Esses são apenas alguns dos argumentos levantados em discussões no CAAL, e nos levaram a nos manifestar, em nome dos alunos, contra essa decisão da CNRM. Passamos um abaixo-assinado entre os alunos, cujo texto foi aprovado na Congregação da FCM. O prof. Fábio Bucarechi, da nossa escola, compareceu a uma reunião com a SESu no dia 01/09 se manifestando como representante das Universidades Estaduais Paulistas, contra a resolução. Nesta reunião ficou acertado, ainda extra-oficialmente, que a resolução deverá ser adiada pelo período de um ano para que haja tempo de rediscutir a decisão entre as Universidades.

O próximo passo é marcar um debate entre representantes de entidades que tenham se manifestado contra e a favor da resolução (provavelmente teremos respectivamente, um representante de nossa escola e um da ANMR), porque queremos levar essa discussão aos alunos, e se for o caso, refazê-la no CAAL, afinal, nós representamos a opinião dos alunos da faculdade, e este é o espaço legítimo para a discussão de idéias!!!

Ajude as Crianças do HC

Silvia (XXXV)



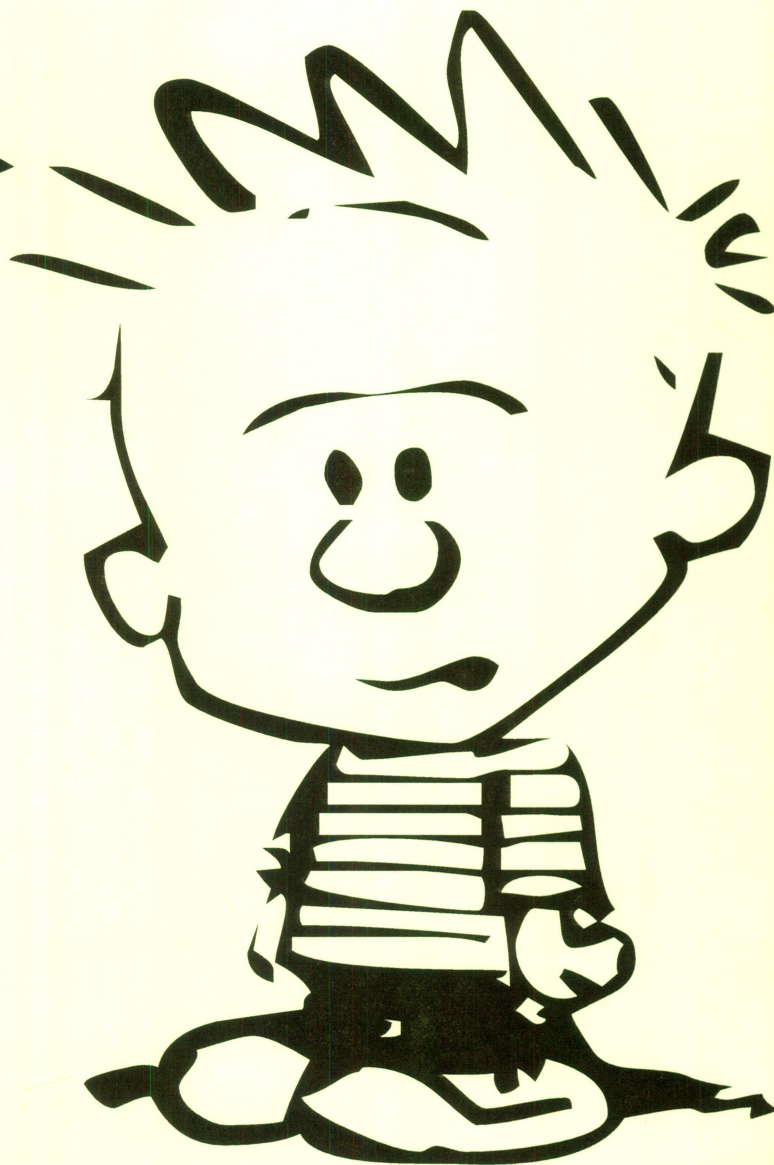
Pensando na crise do HC, o CAAL fez uma parceria com o Serviço Social e resolveu ajudar na arrecadação de alimentos para as cestas, que são distribuídas normalmente aos pacientes internados mais carentes.

Como é dia 12 de outubro, os alimentos arrecadados pelo CAAL irão para as crianças da Pediatria, mas se todo mundo colaborar dá para ajudar os outros setores.

Os postos de arrecadação são: CAAL, xerox do IB e Serviço Social do 3º andar.

Você pode doar:

- Arroz
- Feijão
- Açúcar
- Macarrão
- Óleo
- Extrato de tomate
- Bolacha
- Café
- Farinha de trigo
- Sardinha
- Leite em pó



VIII CONGRESSO ACADÊMICO DA UNICAMP

Congresso Acadêmico da Unicamp

DE 25 A 29 DE SETEMBRO DE 1999

CENTRO DE CONVENÇÕES DA UNICAMP



SIMPÓSIO DE ABERTURA - 27/09 às 21h
"Medicina Intensiva no Terceiro Milênio"
Prof. Dr. Renato T. Terzi

SIMPÓSIO DE ENCERRAMENTO - 29/09 às 21h
"Atual Conjuntura da Saúde no Brasil"
Prof. Dr. Adib Jatene



4 CICLOS DE PALESTRAS



CURSOS PRÉ-CONGRESSO - 25/09

GRANDES TEMAS EM CIRURGIA PLÁSTICA

Temas:

Cirurgia de Reconstrução Crânio-Facial

Queimaduras

Cirurgia Estética: Mama, Abdome e Lipoaspiração

Cirurgia de Intersexo e Aspectos Psicológicos

A DOR NA PRÁTICA MÉDICA

Temas:

Vias e Mecanismos da Dor

Dor Crônica - Fisiopatologia e Tratamento

SDRC, LER - Bloqueios Terapêuticos

Dor no Pós-Operatório

Prevenção e Tratamento

NUTROLOGIA

Realização junto ao
Departamento de
Nutrologia da Faculdade
de Medicina da
USP - Ribeirão Preto

INSCRIÇÕES:

Acadêmicos

Apenas Curso

Apenas Congresso

Curso e Congresso

R\$40,00

R\$45,00

R\$50,00

Médicos e Residentes

R\$45,00

R\$50,00

R\$55,00

PATROCÍNIO:

Maiores informações:

CENTRO ACADÊMICO ADOLFO LUTZ
FCM - Unicamp
Rua Roxo Moreira, S/N - Cid. Universitária
Campinas/SP - CEP: 13081-970
Fone: (019) 788-8463
Fone/Fax: (019) 289-3088
Internet: <http://www.fcm.unicamp.br/comau>
E-mail: comau@fcm.unicamp.br

APOIO:



bioBRÁS

A serviço do diabético



NELI
LIVROS

SEARLE